

Communicationes N. 298

23/07/2015

- Programa para a canonização de Luís Martin e Zélia Guerin, pais de santa Teresinha do Menino Jesus

-Os Carmelitas na Índia

- História, arte e patrimônio do Carmelo Teresiano em Lima

Canonização

Programa para a canonização de Luís Martin e Zélia Guerin, pais de santa Teresinha do Menino Jesus

23 de julho (Communicationes) – Sábado dia 17 outubro às 20:00 horas, em preparação para a canonização, haverá uma vigília de oração na Basílica de Santa Teresa de Ávila, Corso d'Itália, 37 – Roma. Para os peregrinos franceses, a Vigília de oração será na Igreja San Luigi de' Francesi (Piazza di San Luigi de' Francesi).

Domingo, 18 de outubro, às 10:00 horas, na Praça de São Pedro, Celebração Eucarística solene e canonização.

Segunda-feira, 19 outubro, às 9:00 horas, na Basílica de São João de Latrão, Missa em ação de graças à Trindade Santa pelo dom do primeiro Casal proclamado Santo pela Igreja. Os ingressos para a canonização são gratuitos e podem ser solicitados neste e-mail: ocdpost@gmail.com

Crônicas do Arquivo Geral

Os Carmelitas na Índia

23 de julho (Communicationes) – Pe. Óscar Aparicio – O primeiro lugar da atual Índia que os Carmelitas Descalços pisaram foi a cidade de Goa, em 1620, sendo o primeiro missionário o padre espanhol Leandro da Anunciação. Goa era uma colônia portuguesa e, por aqueles anos – até 1640 – era possessão da monarquia hispânica. Em 1630, sob a invocação de Santa Teresa, foi fundado um Seminário de Missões, que teve de ser fechado logo depois. Em 1628 os Carmelitas realizam uma fundação na ilha de Diu. Essas casas estavam integradas em uma

unidade administrativa que a Ordem chamava *Vicariato Provincial de Pérsia e Índia*, também conhecida como *Missão do Oriente*.

Em 1709 as autoridades portuguesas dão as duas casas de Descalços – Goa e Diu – aos Padres do Oratório de São Felipe.

Durante esse tempo – metade do século XVII – os Descalços começam a marcar presença mais ao sul da Índia, na região de Malabar, sendo Monsenhor Sebastini – que escreveu um livro sobre suas andanças missionárias, intitulado *Prima Speditionne all’Indie Orientali* (Roma, 1666) – um dos primeiros a conhecer a realidade. Quando essa região passou às mãos da Holanda e deixou de pertencer à Coroa portuguesa, a Santa Sé criou os Vicariatos Apostólicos em Malabar. E é em 1768 que a Santa Sé confia aos Carmelitas Descalços a Missão de Malabar. Desde então – e até hoje – a Ordem esteve ligada a essa região do sul da Índia.

Essa é a origem da atual expansão do Carmelo Teresiano na Índia. Nos dias de hoje, mais de 30% dos frades do Carmelo Descalço nasceram nessa nação. No Arquivo Geral temos muitas e variadas informações sobre a passagem de nossos primeiros missionários por esse subcontinente asiático. Documentação que trata e abarca campos tão díspares, como teologia, botânica, folclore, cultura... Pode-se dizer que nosso Arquivo guarda um dos fundos documentais mais importantes para conhecer um pouco melhor a história da Índia.

V Centenário – Peru

História, arte e patrimônio do Carmelo Teresiano em Lima

23 de julho (Communicationes) – Comunidade das Carmelitas Descalças de Lima (Peru) – A comunidade das Carmelitas Descalças de Lima, graças ao apoio da prefeitura da capital peruana e com motivo das celebrações dos 500 anos de nascimento de nossa Santa Madre Teresa de Jesus, compartilha com todos vocês a mostra artística “*PARA VOS NACÍ: Historia, Arte y Patrimonio del Carmelo Teresiano de Lima 1643-2015*”, que está sendo realizada na Galeria Municipal Pancho Fierro de 09 de julho a 09 de agosto de 2015.

No próximo dia 05 de agosto será celebrado o seminário *El Carmelo Descalzo en el arte*, que contará com oito conferências sobre temas relacionados à arte, os quais serão desenvolvidos ao longo desse dia.

Conscientes de habitar o primeiro mosteiro de religiosas Carmelitas Descalças do Peru e de viver no exato lugar em que floresceu e de onde propagou-se a devoção à Virgem do Carmo em nosso país nos inícios do século XVII, quisemos celebrar, por meio da arte, o V Centenário de nossa Santa Madre Teresa de Jesus, unindo-nos às atividades de toda a Ordem do Carmelo Descalço no mundo.

Nossa história como Carmelitas Descalças no Peru está marcada por séculos inteiros de devoção e amparo sob o manto protetor da Virgem do Carmo e lavrada nas jornadas de oração

pelos fiéis que desde sempre se sentiram atraídos pela espiritualidade carmelita, na qual tem a palavra nossa Santa Madre Teresa de Jesus.

As peças que serão observadas em nossa mostra não são unicamente parte de uma coleção de arte para nós. Os objetos compartilhados nessa exposição são parte significativa de nossa história: as esculturas do Menino Jesus, telas, relicários e demais peças apresentadas nessa mostra unem-nos mais intimamente à oração e ao fervor das Irmãs que nos precederam e ainda hoje esses objetos nos acompanham em nossas jornadas de oração pela Igreja, convidando-nos a continuar compartilhando com os demais nossa razão de ser na Igreja: a oração por todos, sem exceção, na entrega absoluta de nossa vida a Deus.

A celebração dos 500 anos de nascimento de nossa Santa Madre Teresa de Jesus nos impulsiona a mostrar-nos aos fiéis através de sua iconografia, recordando-lhes que é possível e belo viver sob o amparo da Virgem do Carmo e que a oração, ainda neste tempo, é a maravilhosa oportunidade de manter um trato íntimo de amizade com Deus.